



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2011 (do Sr . Vanderlei Macris)

Requer do Senhor Ministro de Estado da Fazenda, informações sobre o financiamento a ser realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES à fusão entre o Pão de Açúcar e o Carrefour.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno requiero que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas do Sr. Guido Mantega, Ministro de Estado da Fazenda, as seguintes informações referentes ao financiamento a ser realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES à fusão entre o Pão de Açúcar e o Carrefour:

A – Qual a base legal que sustenta o financiamento a ser concedido para a fusão entre o Pão de Açúcar e o Carrefour?

B – Quais são os interesses públicos que se pretende atingir com esse financiamento?

C – Foram realizados estudos para se verificar o impacto dessa fusão em relação a concentração da atividade no mercado e sobre a livre concorrência?



Câmara dos Deputados

D – Foram realizados estudos para se verificar o impacto da fusão sobre o consumidor e emprego?

E – Quais são as ações do BNDES em favor das microempresas e empresas de pequeno porte? Qual o volume de dinheiro disponibilizado para as microempresas e empresas de pequeno porte? Qual é o volume de dinheiro disponibilizado pelo BNDES para empresas de médio e grande porte?

F – Qual o origem do dinheiro a ser utilizado pelo BNDES para essa fusão? Ou seja, os recursos a serem utilizados vêm do FAT, FGTS, Tesouro e outros? Qual o volume de dinheiro será utilizado de cada uma das fontes?

G – Há, por parte do Governo Federal, expectativa de aumento de exportação a partir dessa fusão? Se sim, como se dará esse processo? Não há risco de ocorrer, justamente o contrário, ou seja, entrada de produtos importados por conta da atividade exclusiva de varejo das empresas em processo de fusão, inclusive em função da valorização atual da moeda brasileira? Quais seriam os produtos exportados por essa cadeia varejista?

H – Quais são as condições para a realização do financiamento? Haverá empréstimo financeiro ou aporte de capital com participação acionária? Caso haja financiamento, quais serão as taxas de juros aplicáveis?

JUSTIFICAÇÃO

Conforme recente comunicado do Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES e declarações do Senhor Ministro da Fazenda, Guido Mantega, referido instituição financeira de fomento participará da fusão do Pão de Açúcar e Carrefour com aporte financeiro de até R\$ 4,5 bilhões.¹

¹ **BNDES financiará fusão entre Pão de Açúcar e Carrefour**

Dos R\$ 5,6 bilhões necessários para a operação, R\$ 4,5 bilhões virão do BNDES. Para Mantega, governo não precisa cancelar a operação

O Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) vai disponibilizar até R\$ 4,5 bilhões para viabilizar a fusão entre o Pão de Açúcar e as operações brasileiras do francês Carrefour. O valor total da operação é de 2,5 bilhões de euros, ou R\$ 5,6 bilhões. Segundo informou o BNDES, em nota, a união “abre caminho para maior inserção de produtos brasileiros no mercado internacional”. A nova companhia resultante dessa união se tornará a maior acionista individual do Carrefour na França, com 11,7% de participação. Ontem, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o governo brasileiro não tem envolvimento no assunto, por se tratar de uma questão comercial. Mantega ressaltou que, embora o grupo tenha um financiamento do BNDES, a operação “não precisa ser chancelada pelo governo”. “O BNDES fornece recursos para todos os grupos privados que necessitam no Brasil e a Fazenda não fica fiscalizando a liberação de recursos”, disse. **A operação** O grupo francês Carrefour anunciou nesta terça-feira (28/06)



Câmara dos Deputados

Há, entre especialistas, inúmeras dúvidas sobre os efeitos dessa fusão no mercado varejista de supermercados, inclusive com possível concentração indevida de mercado.

Aliás, análises reconhecendo a possibilidade de fechamento de lojas, afetando o emprego, já são recorrentes.²

Assim, há sérias dúvidas sobre o interesse público nesse processo de fusão, razão pela qual, solicita-se os esclarecimentos acima, especialmente considerando que a Constituição Federal, em seu art. 170, incisos III, IV, V e VIII, estabelecem, respectivamente, a observância, na ordem econômica, dos princípios da função social da propriedade, livre concorrência, defesa do consumidor e busca do pleno emprego.

Vanderlei Macris

Deputado Federal

ter recebido uma proposta de fusão de ativos no Brasil com os da Companhia Brasileira de Distribuição (CBD), do grupo Pão de Açúcar. Os acionistas do Pão de Açúcar e dos franceses Carrefour e do Casino, que detém 66% das ações com direito a voto do Pão de Açúcar, terão até dois meses para analisar a operação de fusão, que daria origem à empresa NPA (sigla para Novo Pão de Açúcar). Se aprovada a fusão, a nova empresa vai repartir o Pão de Açúcar com o grupo francês Carrefour, na base de 50%-50%. O NPA, por sua vez, terá 100% da filial brasileira do grupo Carrefour. O que daria a nova empresa 27% do mercado de varejo brasileiro. A proposta depende ainda de uma injeção maciça de capital na nova companhia que seria feita através do fundo de investimento Gama (do BTG Pactual) e, principalmente, com os recursos do BNDES. (Isto É Dinheiro on line, 29 de junho de 2011)

² **Pão de Açúcar e Carrefour podem fechar lojas em SP, Rio e BH**

A junção das operações do Grupo Pão de Açúcar e do Carrefour poderá resultar no fechamento de algumas lojas, segundo o banco BTG Pactual. Em algumas áreas, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, haverá uma sobreposição de 5% a 8% de algumas lojas, que poderão ser vendidas ou ainda fechadas. A empresa resultante da junção vai responder por 27% do mercado varejista formal no país ou 16% do total, incluindo na conta também os informais, segundo Claudio Galeazzi, sócio do BTG Pactual e quem deve capitanear a operação por meio do fundo de investimento Gama. Os acionistas do grupo Pão de Açúcar e dos franceses Carrefour e Casino terão até dois meses para analisar a operação de fusão. A nova empresa vai repartir o Pão de Açúcar com o grupo francês Carrefour, na base de 50%-50%. O NPA, por sua vez, terá 100% da filial brasileira do grupo Carrefour. Também por meio dessa reestruturação societária, o NPA terá 11,7% do grupo Carrefour no mundo, o segundo maior varejista global, tornando-se assim seu maior acionista, segundo Souza. A proposta ainda contempla uma injeção maciça de capital na nova companhia. A Gama deve aportar 2,5 bilhões de euros (R\$ 5,7 bilhões), sendo 1,7 bilhão de euros (R\$ 3,86 bilhões) do BNDESPar (braço do BNDES) e mais 800 milhões de euros (R\$ 1,82 bilhão) de sua controladora. (Folha on line, 28 de junho de 2011)